

Usabilidade, acessibilidade e liberdade

Grupo de pesquisas da UNIRIO realiza estudos em busca de uma web inclusiva

Por Letícia Hermont

A web é um mundo. Um universo de imagens, conteúdos, possibilidades e, também, restrições. Navegar no ambiente digital pode parecer fácil para muita gente. Mas, infelizmente, não é. As barreiras impostas por falta de acessibilidade e usabilidade de diversos sites dificultam que todos nós mergulhemos no ciberespaço de forma fácil. E quem mais sofre com isso são as pessoas com limitações.

Buscando contribuir para a criação de uma web verdadeiramente inclusiva, o Núcleo de Acessibilidade e Usabilidade (NAU) da UNIRIO vem trabalhando para que qualquer um – independentemente de capacidades físico-motoras e perceptivas, culturais e sociais – possa participar das atividades da sociedade que envolvam

sistemas de informação. Coordenado pela professora Simone Bacellar Leal Ferreira, do Departamento de Informática Aplicada, o NAU é um grupo de pesquisa científica em Interação Humano-Computador (IHC) com foco nos aspectos de usabilidade e acessibilidade na web. Formado por

Entenda os conceitos

Usabilidade: facilidade de uso de um produto.

Acessibilidade: possibilidade de qualquer pessoa conseguir usar e acessar esse produto.

estudantes de graduação, mestrado e doutorado, assim como ex-alunos, o grupo ainda conta com participação de

pesquisadores de diversas instituições de ensino do Brasil.

A ideia do Núcleo surgiu antes de Simone ingressar na UNIRIO, quando realizou um trabalho no Instituto Benjamin Constant (IBC), em 2005. A professora pôde presenciar como a web desempenha um papel fundamental no cotidiano dos deficientes visuais, dando a eles uma liberdade nunca antes imaginada. A partir de programas leitores de tela, os cegos podem ter acesso a toda informação digitalizada. Entretanto, para que possam ter o conteúdo corretamente interpretado por esses programas, os sites precisam ser acessíveis e orientados à usabilidade. “Vislumbrei a chance criar um grupo com a finalidade de tentar formar pesquisadores com a mesma preocupação que a minha: tornar as interfaces dos sistemas fáceis de serem utilizadas e acessíveis”, ressalta Simone.



Professora Simone Bacellar Leal Ferreira e integrantes do NAU celebram o Prêmio Nacional de Acessibilidade - Todos@Web. (Foto:NAU)

O NAU foi então criado em 2007, quando foi aberta a primeira turma de mestrado em Sistemas de Informação da UNIRIO. Originalmente pensado como um grupo de pesquisas sobre facilitação de acesso de deficientes visuais às informações na web, hoje seu trabalho engloba diversas limitações, como motoras, cognitivas e auditivas, além de aspectos relacionados ao analfabetismo e ao envelhecimento. O Núcleo também atua diretamente na formação de profissionais de Sistemas de Informação, em níveis de graduação, mestrado e doutorado, que se transformam em multiplicadores de acessibilidade web nos meios profissionais e acadêmicos.

A partir de suas pesquisas, o NAU busca avaliar a qualidade de um projeto de interface, identificar possíveis problemas de interação, verificar conformidade a padrões, entre outras limitações referentes à usabilidade

e à acessibilidade no ambiente computacional. Para isso, usa programas avaliadores automáticos e também realiza testes com usuários.

Simone explica que “a avaliação automática permite checar a aderência às diretrizes, mas não identifica problemas de usabilidade com foco em acessibilidade de grupos específicos de pessoas. Ao envolver o usuário, é possível entender melhor como ele elabora o seu modelo mental a respeito do sistema computacional”.

Simone destaca também o pioneirismo do site do grupo (<http://nau.uniriotec.br/>) – construído sob os padrões de acessibilidade do World Wide Web Consortium (W3C)* –, que disponibiliza integralmente suas pesquisas científicas de forma acessível. A docente conclui: “o que fazemos no NAU é estudar os recursos para que as diferentes pessoas consigam vencer suas barreiras com relação à tecnologia. Acho que o maior legado que estamos construindo é a consciência de que, embora todas as pessoas seja diferentes, qualquer um tem potencial e pode vencer qualquer obstáculo”.

* A W3C é um consórcio internacional que tem como finalidade estabelecer padrões para a web.



Detalhe do Prêmio Todos@Web (acima); e participação do grupo no Simpósio Brasileiro sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais - IHC 2016 (Foto: NAU)



SITE TOTALMENTE ACESSÍVEL

O site do NAU reúne diversas publicações do Núcleo, como artigos, relatórios, livros, dissertações e trabalhos de conclusão de curso, assim como guias desenvolvidos por seus pesquisadores. O objetivo é justamente disponibilizar todo o conteúdo de forma acessível.

Produzido com base em recomendações de acessibilidade, a página facilita o acesso de pessoas que utilizam tecnologias assistidas (como leitores de tela) e a navegação por teclado, além de usar diagramação com boa relação de contraste entre as cores (texto e fundo) e identificar palavras em outros idiomas. Em setembro deste ano, o site foi escolhido como o segundo melhor projeto governamental no Prêmio Nacional de Acessibilidade - Todos@Web, uma iniciativa do Centro de Estudos sobre Tecnologias Web (Ceweb.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) e do Comitê Gestor da Internet Brasil (CGI.br), com apoio do W3C Brasil.